

OS MAIORES COLÉGIOS ELEITORAIS (ESTADOS)

Eleitorado: 82.074.718			Votos nulos: 2.116.776 (4,26%)							
Votos Apurados: 49.641.055 (60,48%)			Votos brancos: 625.905 (1,26%)							
Abstenções: 5.226.284 (10,53%)			Votos válidos: 44.414.771 (89,47%)							
Candidatos	SP	MG	RJ	BA	RS	PR	PE	CE	GO	TOTAL
Collor	1.748.028 (22,83%)	142.081 (17,79%)	233.803 (18,26%)	800.952 (26,57%)	157.881 (9 ,17%)	1.481.565 (37,33%)	806.693 (30,92%)	194.202 (20,78%)	493.154 (40,13%)	12.260.717 (27,61%)
Lula	1.107.884 (14,47%)	217.642 (27,25%)	155.919 (12,18%)	779.606 (25,87%)	106.372 (6 ,18%)	322.473 (8,12%)	814.977 (31,24%)	126.520 (13,54%)	214.118 (17,42%)	7.210.843 (16,24%)
Brizola	117.185 (1,53%)	57.423 (7,19%)	527.286 (41,18%)	175.001 (5 ,81%)	1.045.718 (60,73%)	536.048 (13,51%)	229.569 (8,80%)	282.921 (30,28%)	48.333 (3,93%)	6.550.700 (14,75%)
Covas	1.829.694 (23,89%)	144.358 (18,08%)	189.852 (14,83%)	200.168 (6 ,64%)	72.538 (4 ,21%)	300.269 (7,56%)	88.312 (3,39%)	139.637 (14,94%)	74.046 (6,03%)	5.393.374 (12,14%)
Maluf	1.801.276 (23,52%)	19.514 (2,44%)	29.315 (2,29%)	43.534 (1 ,44%)	112.899 (6 ,56%)	287.565 (7,24%)	38.554 (1,48%)	36.678 (3,93%)	51.468 (4,19%)	3.969.284 (8 ,94%)
Affif	380.389 (4,97%)	66.523 (8,33%)	35.523 (2,77%)	70.341 (2 ,33%)	52.391 (3 ,04%)	454.302 (11,45%)	59.529 (2,28%)	23.538 (2,52%)	83.085 (6,76%)	2.187.860 (4 ,93%)
Ulysses	134.134 (1,75%)	28.232 (3,54%)	13.363 (1,04%)	356.644 (11,83%)	62.832 (3 ,65%)	122.597 (3,09%)	71.487 (2,74%)	20.030 (2,14%)	90.407 (7,36%)	1.769.442 (3 ,98%)
Freire	72.545 (0,95%)	20.092 (2,52%)	39.695 (3,10%)	20.289 (0 ,67%)	9.805 (0 ,57%)	27.808 (0,70%)	90.439 (3,47%)	11.450 (1,23%)	6.644 (0,54%)	531.056 (1 ,20%)
Aureliano	28.275 (0,37%)	28.677 (3,59%)	6.948 (0,54%)	20.031 (0 ,66%)	6.564 (0 ,38%)	20.741 (0,52%)	14.802 (0,57%)	6.912 (0,74%)	5.503 (0,45%)	295.618 (0 ,67%)
Caiaido	34.148 (0,45%)	3.331 (0,42%)	2.321 (0,18%)	16.704 (0 ,55%)	11.637 (0 ,68%)	46.407 (1,17%)	6.497 (0,25%)	2.066 (0,22%)	53.556 (4,36%)	282.482 (0 ,64%)
Afonso Camargo	23.535 (0,31%)	3.933 (0,49%)	5.227 (0,41%)	11.970 (0 ,40%)	4.420 (0 ,26%)	81.466 (2,05%)	8.700 (0,33%)	5.114 (0,55%)	4.621 (0,38%)	254.827 (0 ,57%)
Enéas	29.876 (0,39%)	9.131 (1,14%)	6.085 (0,48%)	19.067 (0 ,63%)	5.664 (0 ,33%)	9.731 (0,25%)	11.815 (0,45%)	3.948 (0,42%)	5.379 (0,44%)	206.298 (0 ,46%)
Marronzinho	14.617 (0,02%)	2.439 (0,31%)	1.458 (0,11%)	13.303 (0 ,44%)	3.500 (0 ,20%)	11.854 (0,30%)	10.839 (0,42%)	4.253 (0,46%)	3.222 (0,26%)	134.043 (0 ,30%)
PG	6.171 (0,01%)	862 (0,11%)	406 (0,03%)	10.066 (0 ,33%)	1.543 (0 ,09%)	7.910 (0,20%)	9.409 (0,36%)	3.220 (0,34%)	2.302 (0,19%)	105.562 (0 ,24%)
Livia Maria	10.7 (0,00%)	1.342 (0,01%)	1.069 (0,08%)	8.971 (0 ,30%)	2.145 (0 ,12%)	10.448 (0,26%)	6.794 (0,26%)	2.140 (0,23%)	3.072 (0,25%)	103.600 (0 ,23%)
Zamir	6.942 (0,09%)	1.310 (0,16%)	514 (0,04%)	15.912 (0 ,53%)	1.885 (0 ,11%)	7.413 (0,19%)	10.716 (0,41%)	2.652 (0,28%)	3.097 (0,25%)	99.270 (0 ,22%)
Eudes Mattar	4.950 (0,06%)	1.130 (0,14%)	344 (0,03%)	11.663 (0 ,39%)	797 (0 ,05%)	5.766 (0,15%)	10.578 (0,41%)	1.248 (0,13%)	3.029 (0,25%)	79.204 (0 ,18%)
Gabeira	9.108 (0,12%)	1.079 (0,14%)	1.767 (0,14%)	5.800 (0 ,19%)	2.884 (0 ,17%)	6.456 (0,16%)	4.278 (0,16%)	2.301 (0,25%)	1.601 (0,13%)	74.422 (0 ,17%)
Celso Brant	9.232 (0,12%)	1.119 (0,14%)	1.208 (0,09%)	4.744 (0 ,16%)	1.733 (0 ,10%)	8.220 (0,21%)	3.261 (0,13%)	1.457 (0,16%)	2.042 (0,17%)	66.252 (0 ,15%)
Pedreira	4.272 (0,06%)	680 (0,09%)	506 (0,04%)	4.669 (0 ,15%)	1.723 (0 ,10%)	5.029 (0,13%)	3.405 (0,13%)	1.347 (0,14%)	1.301 (0,11%)	48.988 (0 ,11%)
Manoel Horta	4.550 (0,06%)	481 (0,06%)	375 (0,03%)	3.867 (0 ,13%)	1.877 (0 ,11%)	4.255 (0,11%)	2.920 (0,11%)	1.427 (0,15%)	1.137 (0,09%)	46.031 (0 ,10%)
Correia	99 (0,00%)	35 (0,00%)	5 (0,00%)	197 (0 ,01%)	70 (0 ,00%)	54 (0,00%)	522 (0,02%)	111 (0,01%)	4 (0,00%)	2.217 (0 ,00%)

TSE totaliza mais da metade dos votos

BRASÍLIA — Até às 21h e 23m de ontem, o TSE totalizara a apuração de 60,48 por cento dos votos e o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, mantinha uma folgada liderança, com 12.260.717 votos, o que representa 27,61 por cento do total apurado. Luís Inácio Lula da Silva, do PT, com 7.210.843 votos, ficava em segundo lugar, com pequena margem de vantagem, apenas 1,49 por cento sobre o terceiro colocado: o candidato Leonel Brizola, do PDT, que obtinha 6.550.700 votos.

O Senador Mário Covas (PSDB) tinha assegurados 5.393.374 votos e Paulo Maluf, 3.969.284. O sexto colocado era o Deputado Afif Domingos (PL), com 2.187.860 votos. Seguiam-se Ulysses Guimarães (PMDB), com 1.769.442 votos; Roberto Freire (PCB), 531.056; Aureliano Chaves (PFL), 295.618; Ronaldo Caiaido, 282.482; Afonso Camargo, 254.827; Enéas, 206.298; Marronzinho, 134.043; PG, 105.562; Livia Maria, 103.600; Zamir, 99.270; Eudes Mattar, 79.204; Gabeira, 74.422; Celso Brant, 66.252; Pedreira, 48.988; e Manoel Horta, com 46.031.

Dos 82 milhões 074 mil e 718 eleitores brasileiros, 5 milhões 226 mil e 284 deixaram de votar na eleição de 15 de novembro, segundo o resultado parcial fornecido pelo TSE. Isso significa que, até agora, 10,53 por cento da população eleitora deixou de participar da escolha do próximo Presidente. A região Norte vem apresentando o índice mais alto de abstenção nessa eleição. No resultado parcial por região, divulgado às

12h58min pelo TSE, esse índice chegou a 17,88 por cento, enquanto a região Nordeste ficou em segundo, com 14,84 por cento dos eleitores ausentes das urnas.

O índice mais baixo de não comparecimento às urnas até agora foi registrado na região Sudeste, com 6,62 por cento, aparecendo a região Sul com o segundo menor índice de não comparecimento. O Presidente do TSE, Francisco Rekez, atribuiu os altos índices de abstenção no Norte e Nordeste principalmente às dificuldades dos eleitores de locomoção e acesso às zonas eleitorais.

O fluxo de divulgação dos boletins pelo TSE foi mais ágil ontem. De hora em hora, eram divulgados dados globais da apuração. No entanto, não eram acompanhados de boletins mostrando a posição por Estado. Até o início da noite, estavam fechadas apenas as apurações de quatro Estados: Sergipe, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal.

A cada anúncio de saída dos boletins ocorria grande aglomeração de jornalistas no centro de divulgação. Os mais afoitos recebiam os dados globais e os que chegavam depois ganhavam novas amostragens por Estados.

O Assessor de Imprensa do TSE, Irineu Tamini, disse ser impossível fornecer a cada hora quadros gerais de todos os Estados, pois isto provocaria grande acúmulo de serviços. Informou que o Tribunal optou por fornecer dados por Estado apenas quatro vezes por dia.



Jornalistas se debruçam sobre o balcão para receber boletins da funcionária do Tribunal Superior Eleitoral